

Folha nº 1

Ata nº 6

14 de abril de 2023

Sessão – Ordinária

da Assembleia de Freguesia de Vila das Aves

ATA

DATA DA SESSÃO: 14 de abril de 2023 -----

LOCAL DA REUNIÃO: Salão Nobre da Junta de Freguesia -----

PRESIDIU: Jorge Emanuel Oliveira Machado -----

SECRETARIARAM: António Alberto Gouveia e Filipa Maria Leal Coelho -----

PRESENÇAS: -----

Jorge Emanuel Oliveira Machado – Presente -----

António Alberto Castro Gouveia – Presente -----

Filipa Maria Leal Coelho – Presente -----

Hélder Ernesto Oliveira Gomes – Presente -----

Maria Celeste Gonçalves Pinheiro Monteiro – Faltou -----

Paulo Alexandre Machado Pinheiro – Presente -----

Cristina Isabel Ferreira Valente – Presente -----

Sónia Verónica Pereira Pinto – Faltou -----

Paula Cristina Coelho Campos – Presente -----

Susana Manuela Torres da Fonseca – Faltou -----

Telma Cristina Mota Lopes - Presente -----

Alfredo Rafael Ferreira Lopes - Presente -----

Rui Jorge Martins Alves Carneiro - Presente -----

-- HORA DO INÍCIO DA REUNIÃO: 21,00 horas -----

-- HORA DO ENCERRAMENTO DA REUNIÃO: 23,30 horas -----

H

-- Aos catorze dias do mês de abril de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, no Salão Nobre da Junta de Freguesia, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Vila das Aves, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

I - Período da Antes da Ordem do dia: -----

1 – Aprovação da ata da reunião anterior. -----

II – Período da Ordem do dia: -----

1 – Informações do executivo sobre a atividade e situação da Junta de Freguesia; ---

2 – Relatório e Contas de 2022; -----

3 – Alteração ao Orçamento e PPI de 2023; -----

4 – Inventário; -----

5 – Proposta de deliberação: descentralização das duas próximas reuniões ordinárias da assembleia de freguesia de Vila das Aves – junho e setembro de 2023; -----

-- No período de Antes da Ordem do Dia, o Presidente da Assembleia de Freguesia de Vila das Aves deu conhecimento que as eleitas Sónia Verónica Pereira Pinto e Maria Celeste Gonçalves Pinheiro Monteiro, pelo Partido Socialista, e Susana Manuela Torres da Fonseca, pela Coligação Valorizar Mais, solicitaram a sua substituição, tendo a mesma ocorrido nos termos do regimento em vigor (Docs. n.º 1, 2 e 3). -----

-- Aprovação da ata da reunião anterior – Pelos deputados do Movimento Independente Aves. foi solicitado um esclarecimento sobre a ata da reunião anterior. Sob compromisso de honra, por parte da mesa, foi aceite a sugestão de correção. Ainda assim, a referida ata foi votada e aprovada por unanimidade, por acordo dos deputados e deputadas, devendo ser remetida com a devida correção para conhecimento dos senhores e das senhoras deputadas na próxima reunião (não participaram nesta votação, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 34º do CPA, os membros que não estiveram presentes na reunião anterior). -----

-- Pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, nos termos do disposto na alínea a) do n.º 2 do artigo 22.º do regimento em vigor, foi dado conhecimento do convite recebido, por parte da Câmara Municipal de Santo Tirso, para este participar na cerimónia de assinatura dos autos de transferência de competências para as juntas de freguesia, que decorreu no dia 28 de dezembro de 2022, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Vila das Aves. -----

-- Pelos eleitos enquanto inscritos nas listas do Partido Socialista foi proposto um voto de louvor ao Karaté Shotokan de Vila das Aves e ao Mestre Joaquim Fernandes pelas

recentes conquistas desportivas, (Doc. n.º 4), tendo o referido voto sido aprovado por unanimidade. -----

-- Pelos eleitos enquanto inscritos nas listas do Partido Socialista foi proposto um voto de louvor à equipa sénior feminina de Voleibol da Associação Avense – AA 78, pela subida à 2ª Divisão Nacional (Doc. n.º 5), tendo o referido voto sido aprovado por unanimidade. -----

-- Interveio, ainda, durante o período de Antes da Ordem do Dia, a deputada Telma Lopes fazendo um balanço do último ano e meio do exercício de funções enquanto deputada e do trabalho desenvolvido pela Coligação Valorizar Mais, manifestando, porém, descontentamento pela falta de reconhecimento pelas sucessivas propostas apresentadas em prol do desenvolvimento de Vila das Aves (Doc. n.º 6) (o teor integral desta intervenção pode ser consultado no documento em anexo). -----

-- O deputado Rafael Lopes relativamente a diversas questões já anteriormente colocadas ao executivo, como por exemplo o ponto de situação relativo ao muro das Fontainhas, ao estado da Calçada do Caramulo, da Escola de Quintão, entre outros. Propôs, ainda, a criação de um grupo de trabalho para estudar uma solução para os edifícios devolutos da propriedade da freguesia (Doc. n.º 7) (o teor integral desta intervenção pode ser consultado no documento em anexo). -----

-- Respondeu o Presidente da Junta de Freguesia prestando os esclarecimentos tidos por convenientes, nomeadamente sobre o muro na rua Miguel Torga, referindo que o assunto foi resolvido pelo condomínio, o muro de Quintão, sobre a postura de trânsito, referindo que esta foi entregue a CMST, a Calçada do Caramulo e a Escola de Quintã. --

-- Por parte do Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia foi transmitido que o assunto da proposta de criação da referida comissão deverá ser remetido para que conste dos assuntos da próxima ordem do dia, por forma a ser deliberada e votada. -----

-- O deputado Rui Jorge Carneiro sobre o mais recente aniversário de Vila das Aves, lamentando o seu programa e as intervenções realizadas na sessão solene, apresentando ainda propostas alternativas para uma comemoração mais eclética e participada (Doc. n.º 8) (o teor integral desta intervenção pode ser consultado no documento em anexo). --

-- Respondeu o Presidente da Junta de Freguesia agradecendo as sugestões apresentadas. -----

-- O deputado Hélder Gomes para dar os seus parabéns à Vila das Aves, pelas comemorações do 68.º aniversário, bem como para agradecer o trabalho desenvolvido

1

pelo executivo da Junta de Freguesia e o novo projeto apresentado para o antigo edifício da Junta de Freguesia de Vila das Aves. -----

-- Terminado este período, entrou-se no período da Ordem do Dia: -----

-- Ponto 1 – Informações do Executivo sobre a atividade e a situação da Junta de Freguesia – o Presidente da Junta de Freguesia prestou as informações contantes do documento anexo (Doc. n.º 9). -----

-- O deputado Alfredo Rafael Lopes solicitou os seguintes esclarecimentos: resultados do fórum realizado no dia 21 de janeiro; para quando o início dos serviços do espaço do município, consequentes da assinatura do auto de transferências por esta junta de freguesia com a Câmara Municipal de Santo Tirso; o resultado da reunião com o Clube Desportivo das Aves sobre a Quinta dos Pinheiros; a reparação dos passeios, nomeadamente sobre quem tem fiscalizado sua execução, dando como exemplos as falhas existentes na Avenida da Paradela, Rua do Amieiro Galego, Alameda Padre Álvaro Guimarães e Largo Conde de S. Bento. -----

-- Pelo Sr. Presidente de Junta de Freguesia foi dito o seguinte: no dia 21 de janeiro o executivo ouviu os avenses e o resultado dessa auscultação foi o projeto apresentado no dia 4 de abril; sobre a reparação dos passeios esclareceu as questões levantadas. -----

-- Retorquiu o deputado Rafael Lopes para solicitar resposta relativamente à questão do Clube Desportivo das Aves e do espaço do município. Solicitou, ainda, o envio de cópia do parecer para o abate das árvores no Largo Conde de S. Bento. -----

-- A deputada Telma Lopes questionando dois pontos: se o executivo está satisfeito sobre o estado da reparação dos passeios; e o resultado da reunião com o Clube Desportivo das Aves sobre a Quinta dos Pinheiros. (Doc. n.º10) -----

-- Pelo Sr. Presidente de Junta de Freguesia foi dito que a intenção na Avenida da Paradela é dar continuidade aquele passeio, não tendo sido possível executar essa pretensão por questões financeiras. Sobre o Clube Desportivo das Aves disse que o clube está em fase de reestruturação pelo que o projeto continua parado e pendente do desenvolvimento desse processo. -----

-- Os pontos 2 e 4, Relatório e Contas de 2022 e Inventário (Doc. n.º11), foram apresentados em conjunto, por acordo da distinta assembleia, em cumprimento com o disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 9.º do RJAL, pelo Sr. Tesoureiro da Junta de Freguesia, em representação e a pedido do Presidente da Junta de Freguesia. -----

-- Solicitou esclarecimento sobre estes pontos o deputado Rafael Lopes referindo o seguinte: a execução orçamental financeira revela um ano marcado pela realização de

uma única obra, a Rua D. Afonso Henriques. Tudo se resumiu a esta obra, não havendo qualquer verba remanescente para executar outras vias. Tal demonstra um embaraço do executivo pelo falhanço nos demais objetivos propostos, como por exemplo na reabilitação de caminhos, reabilitação do Amieiro Galego, mercado da feira ou do cemitério. Referiu, também, faltar empenho e determinação ao executivo para não adiar os compromissos assumidos, algo manifestado de forma clara quando este deixa de executar um valor equivalente ao total das suas receitas próprias. Relativamente ao inventário, lembrou que há um ano chamou à atenção para o facto de já se terem votado inventários errados, e que o mesmo continua errado, sem se ter retificado o antigo, lamentando que a junta de freguesia não tenha aproveitado os seus contributos para corrigir os erros que este apresenta, afirmando que irá reportar ao Tribunal de Contas (o teor integral desta intervenção pode ser consultado no documento em anexo – Doc. n.º12). -----

-- Pelo Tesoureiro do Executivo foram prestados os esclarecimentos tidos por convenientes, afirmando que não se executou mais porque os preços que estavam a ser praticados no mercado eram excessivamente elevados, optando o executivo por deixar algumas das intervenções para o presente ano, onde se incluem alguns dos passeios que gostavam de já ter visto concluídos. Relativamente ao inventário explicou que a Junta de Freguesia contratou externamente este serviço, assumindo uma posição de conforto quanto ao inventário e ao relatório e contas apresentados. -----

-- Retorquiu o deputado Rafael Lopes afirmando que o Tesoureiro fala do que não sabe. Disse, ainda, que falou com o representante da empresa, em reunião tida durante a semana na Junta de Freguesia, mas alertou que a empresa só faz o inventário de acordo com a informação que recebe do executivo e não o contrário. -----

-- Pelo Tesoureiro do Executivo foram reiterados os esclarecimentos anteriormente prestados. -----

-- Colocado a votação, os referidos pontos foram aprovados por unanimidade. -----

-- Pelos eleitos enquanto inscritos nas listas do Partido Socialista foi apresentada uma declaração de voto (Doc. n.º13). -----

-- Pelos eleitos enquanto inscritos nas listas Movimento Independente Aves. foi apresentada uma declaração de voto (Doc. n.º 14). -----

-- Ponto 3 – Alteração ao Orçamento e PPI de 2023 (Doc. n.º 15). -----

-- Pelo Sr. Presidente de Junta foi apresentado o presente ponto. -----

- Interveio o deputado Rafael Lopes perguntando o motivo da presente alteração, bem como da escolha destas verbas em detrimento de não outras. -----
- O Presidente da Junta de Freguesia prestou os esclarecimentos tidos por convenientes, afirmando que tal resulta de escolhas inerentes às prioridades na gestão do executivo. ---
- Colocado a votação, o referido ponto foi aprovado unanimidade. -----
- Ponto 5 – Proposta de deliberação: descentralização das duas próximas reuniões ordinárias da assembleia de freguesia de Vila das Aves – junho e setembro de 2023 (Doc. n.º 16). -----
- Pelo Presidente da Assembleia de Freguesia foi apresentado o presente ponto. -----
- Portanto, partindo do princípio de que as reuniões descentralizadas favorecem a proximidade dos órgãos e eleitos locais junto da população, bem como a possibilidade de tal situação poder ter impactos positivos no aumento dos níveis de participação nas referidas reuniões, porquanto, esta maior proximidade pode, ainda, contribuir para uma democracia local mais participativa e atenta, o presidente da mesa da assembleia de freguesia propôs, de harmonia com o disposto nos n.ºs 2 e 3 do artigo 3.º do regimento da Assembleia de Freguesia de Vila das Aves, a realização das duas próximas reuniões ordinárias deste órgão fora da sua sede regulamentar de funcionamento, de acordo com a seguinte programação: local da reunião ordinária a realizar em junho de 2023: Centro Pastoral de Cense; local da reunião ordinária a realizar em setembro de 2023: Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe (Polivalente). -----
- Pelo deputado Rafael Lopes foi sugerido que seja dada oportunidade de o público falar antes da ordem do dia e que exista um ponto da ordem de trabalhos para tratar de assuntos de interesse daquele lugar e/ou lugares mais próximos. (Doc. nº17) -----
- Perante a sugestão apresentada foi assumido o compromisso por parte da Mesa para dialogar com o executivo a melhor forma de atentar a esta sugestão, que se dá por útil. -
- Colocado a votação, o referido ponto foi aprovado por maioria com 1 abstenção dos eleitos pela Coligação Valorizar Mais. -----
- Pelos eleitos da Coligação Valorizar Mais foi apresentada uma declaração de voto (Doc. n.º 18). -----
- Seguidamente entrou-se no período de intervenção do público, tendo intervindo os/as Senhores/as: -----
- Sr. Mário Pinto referindo que na qualidade de público foi difícil compreender a apresentação do relatório e contas de 2022, por falta de elementos para entender os valores que foram apresentados. Referiu, ainda, que há cerca de dois anos e meio



solicitou a intervenção da junta de freguesia em duas ruas e que tal ainda não aconteceu. Disse que o entristece não ver qualquer tipo de projeto significativo que envolva e motive os avenses a participarem ativamente na vida pública, não vendo projetos de futuro. Perguntou ainda sobre o motivo da não abertura do Parque do Verdeal, questionando se tal se prende com problemas de segurança, porque se assim for, que medidas estão a ser adotadas para evitar que as pessoas por lá circulem. -----

-- Pelo Presidente da Junta de Freguesia foram prestados os esclarecimentos tidos por convenientes, referindo que durante este mandato as vias referidas serão intervencionadas. Sobre a forma de apresentação do relatório e contas de 2022, aceitou a sugestão, mas referiu que o mesmo tem vindo a melhorar, nomeadamente com a apresentação power point. Sobre o parque do Verdeal, disse que há a necessidade de resolver os problemas provocados pelas intempéries de inverno e remeteu para as declarações prestadas pelo Presidente da Câmara Municipal no dia 4 de abril (comemorações do aniversário de elevação do território de S. Miguel das Aves a Vila. --

-- O Sr. Joaquim Carneiro reiterando a necessidade de que a assembleia de freguesia tem de ser um local de construção e de trabalho. Sobre o aniversário de Vila das Aves disse entender que Vila das Aves merece umas comemorações mais robustas e que a palavra deve ser dada a todas as forças políticas com assento nesta assembleia de freguesia. -----

-- Pelo Presidente da Junta de Freguesia foram prestados os esclarecimentos tidos por convenientes, referindo que em 2017 o executivo entendeu celebrar o aniversário no dia 4 de abril e fazer as festas da Vila em junho. Aceitou a sugestão sobre a necessidade de ser reivindicativo e de defender os interesses de Vila das Aves, mas no sítio e no momento certo. Relativamente ao antigo edifício da Junta de Freguesia, manifestou disponibilidade para apresentar o projeto pessoalmente ao Sr. Joaquim Carneiro. -----

-- Sr. Sandro Silva relativamente aos valores investidos nos passeios pela Junta de Freguesia de Vila das Aves, dando os parabéns pelos trabalhos realizados recentemente. Aproveitou para questionar o executivo sobre os valores investidos antes de 2017 e atualmente. -----

-- Pelo Tesoureiro da Junta de Freguesia foi dito que há uma evolução significativa no investimento realizado nos passeios, apresentando dados que comprovam que no presente mandato os valores de investimento foram os mais elevados. -----

-- Sr. Vasco Costa para perguntar ao Presidente da Junta de Freguesia se haverá algum aproveitamento económico do Parque do Verdeal, como por exemplo de um bar de

apoio, que sirva de acrescento às valências que o parque irá oferecer. Sobre o Parque do Verdeal questionou ainda se os problemas existentes estão definitivamente debelados, de modo a evitar que no futuro o Parque tenha de voltar a fechar, bem como questionando quais os problemas que existem do lado de S. Tomé de Negrelos porque não encontra informação sobre tais problemas. -----

-- Pelo Presidente da Junta de Freguesia foram prestados os esclarecimentos tidos por convenientes, referindo que o bar da estação servirá de apoio ao Parque do Verdeal. Sobre os problemas relacionados com a intempérie, espera que os trabalhos que serão realizados pela Câmara Municipal de Santo Tirso resolvam de vez o problema. -----

-- Nada mais havendo a tratar, depois de lida em voz alta, a ata em minuta foi colocada a votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

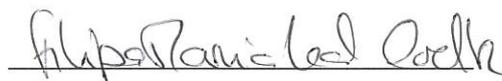
-- Por fim, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, da qual se exarou a presente ata, que foi assinada por quem a lavrou e pelo presidente. -----



(O Presidente da Assembleia de Freguesia de Vila das Aves,
Jorge Machado)



(1ª Secretário da Assembleia de Freguesia de Vila das Aves,
Alberto Gouveia)



(2ª Secretária da Assembleia de Freguesia de Vila das Aves,
Filipa Coelho)



(Doc 4)

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

VOTO DE LOUVOR E RECONHECIMENTO

(Reconhecimento dos atletas do karaté shotokan de vila das aves e do Mestre Joaquim Fernandes)

Tendo em conta que Joaquim Fernandes, Mestre do Karaté Shotokan de Vila das Aves foi recentemente nomeado chefe de tatami no 57º campeonato da Europa de karate seniores, na cidade de Guadalajara, em Espanha, num evento, que decorreu entre os dias 22 e 26 de março do corrente ano;

Tendo em conta que o avense arbitrou várias finais e o seu desempenho foi elogiado pelo presidente da Comissão de Arbitragem Europeia;

Tendo em conta que Joaquim Fernandes é um Avense que tem desenvolvido junto da comunidade e dos mais jovens um trabalho de excelência, dentro das artes marciais. O seu trabalho muito tem honrado a freguesia de Vila das Aves, o concelho de Santo Tirso e até mesmo todo o país.

Ao Mestre Joaquim são-lhe conhecidas inúmeras vitórias a nível nacional e internacional. É um exemplo de empenho e dedicação, em prol do desporto, em geral, e do karaté, em particular.

Por isso, a Bancada do Partido Socialista queria aqui hoje, reconhecer o seu mérito. Tanto ao Mestre, como aos Karatecas do Shotokan. Pois falamos de jovens com um excelente percurso desportivo. São filhos da nossa terra de um valor ímpar que devem ser igualmente reconhecidos e agraciados.





PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

São karatecas que treinam muitas horas por dia, todos os dias, no Karaté Shotokan de Vila das Aves. Jovens que recebem prémios e excelentes posições a nível nacional. Jovens que têm ganho vários torneios e competições.

São jovens que têm, em "casa", o melhor mestre do Karaté, Joaquim Fernandes. Um exemplo a seguir por todos os jovens do concelho e que é a força motriz que impulsiona, não só os nossos; não apenas os que praticam karaté ou outro desporto, mas também aqueles que querem alicerçar o seu crescimento em valores como o trabalho, o mérito, a persistência, a retidão e o esforço.

Louvar o o mestre Joaquim Fernandes, o Karaté Shotokan de Vila das Aves e todos os seus Karatecas é louvar a freguesia de Vila das Aves e o Município de Santo Tirso.

Por tudo isto, os deputados do Partido Socialista propõem que a Assembleia de Freguesia delibere aprovar o presente voto de louvor e reconhecimento a todos os atletas do Karaté Shotokan de Vila das Aves e ao seu grandioso Mestre Joaquim Fernandes, com votos do maior sucesso.

Do voto de louvor e reconhecimento, será dado conhecimento à Associação de Karaté Shotokan de Vila das Aves, aos seus atletas e ao Mestre Joaquim Fernandes.

Os eleitos pelo Partido Socialista

Santo Tirso, 14 de abril de 2023



PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

VOTO DE LOUVOR E RECONHECIMENTO

(Subida à Segunda Divisão Nacional – Equipa Sénior de Voleibol Feminino da Associação Avense)

A equipa sénior de voleibol feminino da Associação Avense garantiu, no passado dia 8 de abril, a subida de divisão após vitória no jogo frente à Associação Ruínas Volei, equipa de Condeixa-a-Nova.

Ao 27º jogo, a equipa de Vila das Aves sobe à 2ª Divisão

A equipa de Manuel Barbosa, vai assim, na próxima época disputar a 2ª Divisão Nacional. De recordar que a criação desta equipa foi iniciada apenas no início da presente temporada com resultados já visíveis.

Reconhecendo que se trata de um momento histórico para a associação, para a freguesia e para o concelho;

Reconhecendo que se trata de um feito brilhante e reconhecendo a importância da subida de divisão para a promoção da modalidade de Voleibol, na freguesia de Vila das Aves, em particular e, da atividade física, em geral;

Por tudo isto, os deputados do Partido Socialista propõem que a Assembleia de Freguesia delibere aprovar o presente voto de louvor e reconhecimento á equipa de Voleibol Feminino da Associação Avense, com votos do maior sucesso para a próxima época.

Do voto de louvor e reconhecimento, será dado conhecimento à Associação Avense AA78 Voleibol.

Os eleitos pelo Partido Socialista

Santo Tirso, 14 de abril de 2023





Exmo. Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia de Vila das Aves e restantes elementos da mesa;

Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Vila das Aves e restante executivo;

Exmos. Srs. Deputados desta Assembleia

Caríssimos Avenses

Período antes da ordem do dia

Hoje, nesta minha intervenção venho fazer uma reflexão volvidos cerca de ano e meio desta vivência.

Na 1ª intervenção que fiz nesta casa, disse e passo a citar:

“Não vamos fazer oposição do contra, oposição do bota-abaixo, mas sim uma oposição de propostas concretas, construtivas e na defesa do que acreditamos ser o melhor para a nossa terra.

O executivo terá sempre o nosso apoio em todas as medidas que se traduzam em mais-valias para a Vila das Aves. Só podia ser assim, pois só assim é que sabemos estar na sociedade: criar pontes para chegar mais longe.”

Bem, hoje sinto uma profunda desilusão pelo que aqui se tem feito. Sinto que não fui levada a sério quando disse que a minha vontade era ajudar a construir algo de bom para Vila das Aves. Sinto que cada intervenção que faço é sentida como um ataque, ameaça ou crítica ao executivo...mas meus senhores as críticas quando construtivas devem ser percebidas como algo



positivo, que nos ajuda a crescer e a evoluir, porque desenganem-se se pensam que sabem tudo...não sabem...sejam humildes e abracem as opiniões quer venham da oposição, do próprio partido ou do publico. Já dizia Freud *“nunca tenha certeza de nada. A sabedoria começa com a dúvida”*.

Este espaço devia ser a casa da democracia, devia ser o espaço onde todos os avenses se sentem à vontade para expressar as suas opiniões, as suas preocupações ou inquietudes ou até virem questionar a atividade da Junta de Freguesia. Devia ser um espaço de partilha e criação de valor para Vila das Aves e as suas gentes.

No entanto se eu como membro desta assembleia me sinto pouco à vontade, sinto que não sou ouvida, que não tenho “voz” imaginem como se sentem os restantes avenses...

Assim e perdoem-me os que não tem o mesmo sentimento mas peço ao Sr. Presidente desta Assembleia que seja um facilitador do discurso livre, que estimule e incentive os avenses a participarem nestes fóruns e peço igualmente aos avenses que venham às assembleias participar com ideias construtivas para juntos construirmos a Vila que merecemos, que não é de todo aquela que temos.

Deixo um apelo a todos os avenses para que se juntem a nós para Valorizarmos + Vila das Aves.

Proposta de criação de grupo de trabalho

Votação

Proposta de criação de um grupo de trabalho para estudar edifícios e locais onde se possam alojar e acomodar decentemente as associações locais. Ajudar no desenvolvimento das suas atividades em edifícios públicos desaproveitados ou ao abandono. Nomeadamente, Centro Cultural, escolas desativadas, edifício da antiga Junta de Freguesia, etc., etc.

O objetivo é colaborar com a junta na reorganização dos edifícios no sentido de obter o seu melhor aproveitamento.

Composição – 1 ou 2 elementos de cada força partidária representada na assembleia,

Local de reuniões na Junta de freguesia.

Prazo para apresentação do trabalho o mais rápido possível, nunca superior a 1 ano.



No passado dia 4 de abril celebramos o aniversário da nossa Vila. Perde-se nas brumas da história a nossa memória milenar. No entanto, em termos de organização administrativa, a Vila das Aves é uma localidade relativamente nova no concelho de Santo Tirso, e também a mais afastada da sede concelhia.

Se por um lado, em termos geográficos, essa natureza centrífuga e exógena se apresenta como um constante desafio para os Avenses, por outro ela é também sinónimo da identidade da nossa mesopotâmia e da resiliência das suas gentes que, desafiando esse isolamento, pugnaram por nos colocar na senda do progresso.

É essa natureza ímpar alcantilada nas margens de entre ambos os Aves que devemos celebrar a cada aniversário da Vila.

É essa alma comum que nos deve animar.

É esse fervor que nos deve acalentar a fazer mais e melhor.

Infelizmente esse ímpeto parece fadado a esmorecer com o passar do tempo.

As celebrações do aniversário da vila sucedem-se em ato contínuo com programas que não são mais do que um corta e cola do que se fez no passado.

A Junta pouco faz para publicitar a efeméride com a dignidade que esta merece.

Os programas são parcos em atividades alinhadas com os interesses da população.

Assim sendo, a sessão solene deste ano foi novamente um exemplo gritante da tibieza com que o atual Executivo encara esta efeméride.

Se pusermos de parte a apresentação do projeto de reabilitação do Palácio da Junta, o alinhamento do evento foi uma fotocópia do ano transato com intervenções dos mesmos protagonistas que pautaram as suas intervenções pelo recurso à retórica panfletária, a verborreia encomiástica e sermões laudatórios lançados em tom de comício político que não se coadunam com uma efeméride desta natureza.



Entendemos que o Aniversário da Vila deve ser um evento que promova a união em prol do bem comum. Um espaço mobilizador que canalize sinergias. Um momento de diálogo entre todas as partes e não apenas uma câmara de eco para usufruto e beneplácito de uma eloquência estéril.

Ambicionamos por uma sessão solene mais inclusiva e abrangente. Preconizamos uma celebração aberta às forças vivas da nossa terra que as saiba acolher e potenciar para que se tornem em agentes motrizes do desenvolvimento nas mais diversas áreas.

Enfatizamos que quando o foco é o bem comum não há que temer as vozes dissonantes, porque a verdadeira força motriz do progresso jaz naqueles que desafiam e questionam e não entre aqueles que se limitam a anuir com a cabeça sob o jugo da convivência ideológica.

Assim sendo elencamos algumas propostas para os anos vindouros:

1. Promover o reforço da identidade e história da vila através de atividades culturais e desportivas como exposições e atuações de cariz musical e etnográfico.
2. Desenvolver iniciativas junto dos estabelecimentos de ensino que integrem a comunidade escolar nas comemorações.
3. Dinamizar saraus, colóquios, conferências, convidando personalidades de diversos quadrantes políticos, sociais, culturais, etc.
4. Abrir a sessão solene às forças vivas da terra para que nela possam apresentar os seus projetos para o futuro.
5. Convidar todos os mais altos representantes políticos naturais do nosso concelho para estarem presentes na sessão solene.

Estamos inteiramente disponíveis para colaborar na promoção da verdadeira identidade da nossa Vila e é com toda a determinação que continuaremos a pugnar para que este sentimento seja transmitido às gerações vindouras.



Inventário

Desde a apresentação do último inventário que chamei a atenção que este estava errado, não quiseram saber de o retificar.

Passado um anos e porque a lei os obriga, apresentam um inventário com muitos erros e nada rigoroso.

Informo a Junta de Freguesia que o mesmo deve ser rigoroso e que vai ser enviado para o Tribunal Contas.

Alfredo Alfredo Lima

Rui Carneiro





(Doc 13)

ORDEM DO DIA

DECLARAÇÃO DE VOTO (Conta de Gerência de 2022)

Após uma análise cuidadosa e rigorosa ao Relatório de Gestão e Prestação de Contas relativo a 2022, verifica-se que o total da despesa paga pela Junta de Freguesia durante o exercício económico de 2022 atingiu o montante de 544.207,78€, dos quais 248.131,53€ dizem respeito às despesas correntes e no que concerne às despesas de capital, as mesmas apresentam um valor de 199.551,18€.

Assim, em comparação com os exercícios desde 2018, a despesa tem a seguinte evolução:

Total de Despesa:

2018	– 273 321,03 €
2019	– 339 640,86 €
2020	– 523 528,60 €
2021	– 487 045,47 €
2022	– 447 682,71 €

Se pegarmos no documento podemos refletir que, a Freguesia de Vila das Aves previu para o ano de 2022 um orçamento de despesa de 544.207,78€, dos quais realizou 447.682,71€. Na análise ao grau de execução orçamental é possível verificar que a Freguesia de Vila das Aves atingiu um volume de despesa de 82,27% do total das despesas previstas.

A autarquia previu um orçamento de despesa corrente para o ano de 2022 de 292.750,00€, dos quais executou no exercício de 2022 o valor de 248.131,53€



1950

Dear Sir,
I have the honor to acknowledge the receipt of your letter of the 15th inst. regarding the matter mentioned therein. The same has been forwarded to the appropriate authorities for their consideration.

I am, Sir, very respectfully,
Yours faithfully,
[Signature]

Very truly yours,
[Signature]
[Name]
[Address]
[City]



ORDEM DO DIA

traduzindo-se num grau de execução orçamental das despesas correntes de 84,76%.

No que respeita às despesas de capital, verifica-se que foram previstos 251.475,72€, dos quais executou no exercício de 2022 o valor de 199.551,18€ traduzindo-se num grau de execução orçamental das despesas correntes de 79,36%.

Na totalidade, a Junta de Freguesia de Vila das Aves dotou para o ano de 2022 um total de 544.207,78€, dos quais executou 447.682,71€, traduzindo-se assim num grau de execução orçamental das despesas de 82,26%.

Relativamente à análise Orçamental da Receita, podemos dizer que:

O total da receita arrecadado pela Junta de Freguesia de Vila das Aves no exercício económico de 2022, atingiu o montante de 465.594,61€. No que concerne ao Saldo da Receita Corrente em 2022 a mesma é de 254.635,01€, já o Saldo da Receita de Capital é de 210.959,60€.

Assim, em comparação com os exercícios desde 2018, a receita tem a seguinte evolução:

Total de Receita:

2018 – 289 864,08 €

2019 – 312 385,30 €

2020 – 547 839,06 €

2021 – 481 829,48 €

2022 – 465 594,61 €





ORDEM DO DIA

Isto é, a Freguesia de Vila das Aves previu para o ano de 2022 um orçamento de receita de 544.207,78€ dos quais arrecadou 465.594,61€, desta forma o grau de execução orçamental das receitas situa-se nos 85,55%.

Do total de receitas arrecadadas no exercício de 2022, 67.184,64€ corresponde a receitas próprias, ou seja, o peso das receitas próprias sobre a totalidade da receita arrecadada é de 14,43%. A Freguesia de Vila das Aves evidencia cerca de 85,57% de dependência de receitas provenientes de transferências, o que vai de encontro à tendência da generalidade das freguesias. A Freguesia de Vila das Aves está totalmente dependente de receitas provenientes de transferências da Administração Autárquica e Administração Central, como podem analisar através da tabela explanada no documento que a todos os membros desta assembleia foi entregue.

Através do referido quadro constata-se que a Junta de Freguesia previu arrecadar receitas correntes no valor de 281.340,40€, tendo sido arrecadados 254.635,01€, que se traduz num grau de execução orçamental das receitas correntes de 90,51%.

No que diz respeito às receitas de capital verifica-se que a Junta de Freguesia previu arrecadar receitas de capital no valor de 211.659,60€, dos quais foram arrecadados 210.959,60€, o que se traduz num grau de execução orçamental de 99,67%.

Assim, no conjunto das receitas, verifica-se que foi previsto arrecadar o montante de 544.207,78€ dos quais foram arrecadados 465.594,61€.

10/10/10

10/10/10





ORDEM DO DIA

Feita a análise do Desempenho Orçamental, concluímos que a Despesa Total, em 2022, atingiu um valor de 516.802,39€ com um grau de execução de aproximadamente 86,05%. Foi obtido uma execução orçamental onde as receitas arrecadadas são superiores às despesas executadas, provocando um aumento do saldo para a gerência seguinte. O saldo da gerência anterior é de 51.207,78€ e o saldo para a gerência seguinte é de 69.119,68€, o que se traduz num acréscimo de

17.911,90€

Face ao exposto, o partido Socialista vem elogiar o documento enviado a todos os membros desta Assembleia, votando favoravelmente o documento da Conta de Gerência de 2022.

Os eleitos pelo Partido Socialista

Santo Tirso, 14 de abril de 2023

1998



Relatório e Contas 2022

Declaração de voto

A prestação de contas relativa ao ano económico 2022, é basicamente constituída por um conjunto de documentos reveladores da atividade de uma Junta de Freguesia sem arrojo, sem brio, incapaz de fazer mais e melhor, com uma única obra pública realizada. É o retrato de um ano da atividade corrente (corriqueira!) que foi exercida.

Tanto na vertente económica como financeira o que esta prestação de contas revela é uma total incompetência na utilização dos meios destinados à prossecução dos objetivos propostos e o sucessivo adiamento dos compromissos políticos assumidos.

Alfredo Capela
Rui Carneiro





PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO: DESCENTRALIZAÇÃO DAS DUAS PRÓXIMAS REUNIÕES ORDINÁRIAS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES – JUNHO E SETEMBRO DE 2023

1. Partindo do princípio de que as reuniões descentralizadas favorecem a proximidade dos órgãos e eleitos locais junto da população;
2. Consequentemente, que tal situação pode ter impactos positivos no aumento dos níveis de participação nas referidas reuniões;
3. Porquanto, esta maior proximidade pode, ainda, contribuir para uma democracia local mais participativa e atenta;
4. Propõe-se, de harmonia com o disposto nos n.ºs 2 e 3 do artigo 3.º do regimento da Assembleia de Freguesia de Vila das Aves, a realização das duas próximas reuniões ordinárias deste órgão fora da sua sede regulamentar de funcionamento, de acordo com o seguinte:

- Local da reunião ordinária a realizar em junho de 2023: Centro Pastoral de Cense,
- Local da reunião ordinária a realizar em setembro de 2023: Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe (Polivalente).

Face ao exposto, a mesa coloca à aprovação dos membros da Assembleia de Freguesia a presente proposta.

Vila das Aves, 30 de março de 2023

O Presidente da Mesa

Assembleia de Freguesia de Vila das Aves

Jorge Machado



Proposta de deliberação de descentralização das próximas duas assembleias de Freguesia.

Os membros da Assembleia de Freguesia eleitos nas listas do Movimento Independente AVES. Aprovam tal iniciativa e sugerem:

Dado que o principal objetivo é aproximar os cidadãos dos centros de decisão sugerimos que para estas duas assembleias seja dada a oportunidade de o público falar antes da ordem do dia;

Que exista um ponto da ordem de trabalhos para falar de assuntos de interesse para aquele lugar da freguesia em concreto e lugares vizinhos.

Exemplificando: Na Assembleia a realizar em Cense, assuntos de interesse para os locais mais próximos, tais como, Paradela e Romão.

Assembleia a realizar em Ringe, os lugares de Luvazim e Carvalheiras.

Alfredo Rafael Jesus da Silva

Rui Carneiro





Declaração de voto

Proposta de descentralização das próximas duas reuniões ordinárias

Todos concordamos que gostaríamos de ter mais avenses nestas reuniões, é inegável a reduzida afluência, é triste perceber o descrédito sentido nas instituições que detém o poder local e não só, mas não deixa de ser compreensível o desinteresse da maioria das pessoas nesta matéria. Basta observar a forma como são tratados os avenses que tem a coragem de aparecer nas assembleias e que tem a ousadia de dar a sua opinião sobre alguma matéria. Vivemos em democracia mas nunca senti tanta falta de liberdade.

Entendo que não é com a descentralização das reuniões que vamos acrescentar valor às mesmas, não vivemos numa metrópole que seja tão difícil as pessoas se deslocarem até à sede da Junta de Freguesia, são menos de 7km². Entendo sim, que as pessoas não participam nestas reuniões ou por descrença no poder público ou porque sentem que a sua opinião não será valorizada ou até porque se sentem julgadas e até intimidadas em participar, com receio de sofrerem represálias se o fizerem.

Temos um salão nobre como muitas freguesias sonham ter, conseguido com muito esforço noutros tempos, não



podemos deixar de o rentabilizar, seria até ingrato com quem tanto se esforçou para alcançar estas instalações.

Por isto decido abster-me.